



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2053 - Ano C - Verde

2º Domingo do Tempo Comum - 17/01/2010

“Fazei tudo o que Ele vos disser!”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, o mistério hoje celebrado coloca-nos na dinâmica da manifestação de Jesus como Salvador da humanidade.

É numa festa de casamento que Jesus revela sua identidade e a razão de sua vinda ao mundo.

Somos convidados nesta liturgia a perceber e acolher na fé, os sinais da presença amorosa do Senhor, nos fatos do nosso dia-a-dia, buscando nos espelhar em Maria, sempre atenta e serviçal. Cantemos com alegria.

03. CANTO DE ABERTURA: 30 (CD24), 34 (CD4)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. AMEM.

Dir.: Que a graça de Deus nosso Pai, o amor de Cristo nosso Salvador e a força do Espírito renovador, estejam sempre com vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. PERDÃO

Dir.: Para celebrarmos dignamente, precisamos nos colocar diante de Deus, nosso Pai, de coração contrito, pedindo força e coragem para realizar o seu Reino de amor aqui e agora.

Confessemos os nossos pecados. Confesso a Deus todo-poderoso...

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. GLÓRIA

Dir.: Jesus oferece o vinho da alegria a todo aquele que aceita o convite para participar da festa do seu Reino. Como convidados dessa festa, glorifiquemos a Deus cantando. 202 (CD3), 191 (CD12)

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Ó Deus, na hora da Cruz, chamastes toda a humanidade para reunir-se em Cristo, Senhor e Esposo da Igreja. Fazei que, participando desta celebração, experimentemos a força transformadora do vosso amor, e gozemos a alegria das núpcias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Is 62,1-5

09. SALMO RESPONSORIAL: SI 95 (96)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, manifestai os seus prodígios entre os povos!

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizeis seu santo nome!

Dia após dia anunciai sua salvação, manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios!

Ó família das nações, daí ao Senhor, ó nações, daí ao Senhor poder e glória, dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” pois os povos ele julga com justiça.

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 12,4-11

11. EVANGELHO: Jo 2,1-11

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 402 (CD9)

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Como convidados de Jesus para participarmos da festa da vida, professemos juntos a nossa fé, rezando: Creio em Deus Pai todo poderoso...

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, pela intercessão de Maria, sempre sensível às necessidades do povo, confiantes apresentemos ao Senhor as necessidades de nossa comunidade.

Interceda por nós, a Mãe do vosso Filho.

Senhor, olhai com bondade a todos os jovens que se preparam para o matrimônio, para que possam assumir as responsabilidades e o desafio de formar uma família. Nós te pedimos.

Pai de amor, protegei com sua graça a vossa Igreja, para que aberta às transformações e renovada, seja sinal de Jesus Cristo no mundo. Nós te pedimos.

Senhor, olhai com amor aqueles e aquelas que não têm neste momento o vinho da alegria: saúde, emprego, paz interior, habitação, segurança. Nós te pedimos.

Pai de amor, concedei aos casais a perseverança na harmonia e no cumprimento da vossa vontade, eles que são chamados a ser no mundo sinal do teu amor e fidelidade. Nós de pedimos.

Dir.: Acolhe ó Pai o pedido do teu povo, por Maria, em nome de Jesus Cristo que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

16. PARTILHA DOS DONS: 512(CD4), 545 (CD9)

Dir.: Paulo nos ensina que nossos dons devem ser colocados a serviço de toda a comunidade. Ofertemos o que Deus nos deu para ajudar na edificação do Reino aqui e agora.

17. LOUVAÇÃO

Dir.: O Senhor esteja com vocês.

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

TODOS: É nosso dever e nossa salvação.

Dir.: Nós te bendizemos, por Jesus teu filho amado. Ele veio para nós revestido de nossa fragilidade e nos revelou o teu amor.

Te bendizemos, fazendo memória da vida,

da missão e da Páscoa de Jesus, até que ele venha.

Estamos aqui, chamados por Ti, tocados por Tua Palavra. Nesta celebração expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e santificados pelo teu Espírito. Cantamos em Teu louvor.

CANTO: 301 ou 333 (CD18)

18. PAI NOSSO

Dir.: Rezemos com amor e confiança a oração que Cristo misericordioso nos ensinou. Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: Na alegria de estamos reunidos em família como em uma festa de casamento, saudemo-nos com o sinal da reconciliação.

20. COMUNHÃO: 748 (CD9), 1023 (CD9)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Ó Deus, que o Espírito Santo, fonte de união e de amor para animar nossas vidas, fique bem dentro de nós. Assim, viverão unidos, no mesmo amor que quereis, aqueles que sempre se alimentam do pão da vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoe-nos Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL: 988, 997

25. LEITURAS DA SEMANA

2^{af} 1Sm 15,16-23; Sl 49; Mc 2,18-22

3^{af} 1Sm 16,1-13; Sl 88; Mc 2,23-28

4^{af} 1Sm 17,32-33.40-51; Sl 143; Mc 3,1-6

5^{af} 1Sm 18,6-9;19,1-7; Sl 55; Mc 3,7-12

6^{af} 1Sm 24,3-21; Sl 56; Mc 3,13-19

Sab 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79; Mc 3,20-21

ORIENTAÇÕES

- Onde for possível, colocar junto à mesa da Palavra uma ou mais talhas de barro.
- O espaço celebrativo deve estar acolhedor, expressando o caráter festivo do domingo como Páscoa semanal.
- Pode-se após a celebração partilhar suco entre os participantes, como expressão de alegria pelo encontro e confraternização.
- Os folhetos de subsídios são muito úteis, mas não devem substituir a criatividade da equipe que prepara a celebração.
- Melodias para os salmos ANO C – CD – Cantando os Salmos – Vol I e II, Irmã Miriam – Paulus.

O Ministério dos “Anônimos” na Assembleia Litúrgica

Frei José Ariovaldo da Silva, OFM

Normalmente, quando falamos em ministérios litúrgicos, pensamos nos serviços que mais se evidenciam na assembleia: Presidência, acólitos, leitores, salmistas, músicos e instrumentistas, ministros da acolhida, ministros da comunhão eucarística etc.

Então eu pergunto: E os outros?... O povo todo que, sem estar nesta evidência, com-

põe o restante da assembléia? Será que não exerce algum ministério litúrgico?

Pois eu digo que sim. Pelo fato de ser um povo de batizados (povo sacerdotal, portanto), também este exerce um ministério na assembléia litúrgica. E talvez um dos ministérios mais importantes. Cada pessoa que se faz presente, mesmo não tendo uma atividade específica (como as acima citadas), presta um serviço, um nobre serviço na assembléia. E que serviço!...

Mas, então, de que ministério se trata, quando na assembléia você não atua nem como presidente, nem como acólito, leitor, salmista, nem músico e instrumentista etc.? Já respondo: Trata-se do ministério de “somar com”. Sim, o ministério de “somar com os irmãos e irmãs”. “Fazer corpo” com os irmãos e irmãs: Corpo eclesial de Cristo. Pela sua presença na assembléia litúrgica, a comunidade fica mais rica, o Corpo eclesial de Cristo aparece mais pleno: Você contribui para a riqueza espiritual de sua comunidade. Portanto, você também é ministro(a). Não é lindo isso?!

Como você vê, a sua simples presença e participação ativa na Liturgia é muito importante. Mesmo sem um ministério específico, você é super importante: Você é também ministro(a). Marcando presença, rezando, cantando, aclamando junto com os irmãos e irmãs, você presta um imenso serviço à comunidade. Sua presença na assembléia é um dos mais belos ministérios litúrgicos na comunidade cristã.

Por outro lado, se você se ausenta (a menos que esteja impedido/a por algum motivo justo), quando você não vai à igreja, não se une aos irmãos e irmãs para ouvir a Palavra, louvar, agradecer, pedir, interceder e participar do Sacramento, é claro que então a comunidade fica mais pobre. Com um membro a menos (você!), ela fica como que mutilada.

Sua ausência mutila o corpo eclesial de Cristo. Você presta um tremendo desserviço comunitário. Sua ausência, repito, significa uma mutilação do corpo eclesial de Cristo...

Descobri tudo isso num documento antigo da Igreja do oriente, que remonta ao século III, na Didascália dos Apóstolos II, 59,1. Neste documento se pede que o bispo exorte os fiéis a frequentar a assembléia e nunca se ausentar dela. Pois se alguém se ausenta, a comunidade eclesial fica empobrecida; o corpo eclesial de Cristo com um membro a menos fica mutilado.

Viu? O quanto é importante marcar presença ativa na assembléia litúrgica de sua comunidade eclesial!... E que responsabilidade! Honre, portanto, o ministério que o batismo lhe outorgou, o ministério de “somar com os irmãos e irmãs” na celebração da divina Liturgia.

E os(as) doentes em suas casas ou nas casas de saúde, impossibilitados(as) de se fazerem presentes na assembléia litúrgica? Podem exercer também um ministério litúrgico?

Sim! Unindo suas dores, angústias e sua vida à cruz e ressurreição do Senhor, como membros que são também do corpo de Cristo, povo sacerdotal, também eles(as) prestam um imenso serviço a toda a humanidade, exercem um ministério: O ministério da solidariedade e comunhão com todas as dores de outros muitíssimos membros do Corpo de Cristo, a Igreja. Por isso que, ao terminar a celebração litúrgica, os ministros e ministras da Comunhão Eucarística levam-lhes o corpo de Cristo. Comungando sacramentalmente do corpo do Senhor, os enfermos celebram sua comunhão com a assembléia litúrgica e com todos os sofredores do mundo.

Liturgia em Mutirão - CNBB

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 (Ramal 242) - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES